

PLANCON EDU

PLANO DE CONTINGÊNCIA PARA A COVID-19

Estabelecimento de Educação de Ensino: CRECHE TREM DA ALEGRIA





CERRO NEGRO/SC

MunicípioDezembro de 2020









Este Plano de Contingência foi construído com base no Modelo do Plano de Contingência elaborado e aprovado no âmbito do Comitê Técnico Científico da Defesa Civil do Estado de Santa Catarina.

Governador do Estado de Santa Catarina (interino)

Daniela Reinehr

Chefe da Defesa Civil do Estado de Santa Catarina
João Batista Cordeiro Junior

Diretor de Gestão de Educação

Alexandre Corrêa Dutra

Equipe que elaborou o Plano de Contingência

Coordenação: Mário Jorge C. C. Freitas - Associação Brasileira de Pesquisa Científica, Tecnológica e

Inovação em Redução de Riscos e Desastre (ABP-RRD)

Sub- Coordenação: Cleonice Maria Beppler - Instituto Federal Catarinense (IFC)

Caroline Margarida - Defesa Civil do Estado de Santa Catarina (DCSC) (relatora)

Fabiana Santos Lima - Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

Francisco Silva Costa - Universidade do Minho (UMinho/Portugal)

Janete Josina de Abreu - Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

Leandro Mondini – Instituto Federal Catarinense (IFC Camboriú)

Pâmela do Vale Silva - Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

Paulo Henrique Oliveira Porto de Amorim - Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC)

Regina Panceri - Defesa Civil do Estado de Santa Catarina (DCSC) (relatora)









Plano de contingência aplicável a Estabelecimento

CRECHE TREM DA ALEGRIA

Equipe responsável pela elaboração e implementação do plano:

Ademílson Conrado Prefeito Municipal de Cerro Negro

Raelisson de Oliveira Santos Coordenador da Defesa Civil

Sandra Mara Conrado de Jesus Secretária de Educação de Cerro Negro

Sandrieli da Silva Andrade Moreira Diretora da Educação

> Cristiane Tres dos Santos Nutricionista

Membros da Comissão Escolar do Município de Cerro Negro

I – Gestor Suzana Aparecida de Jesus

II – Representante da família dos Alunos Ana Paula Correa da Silva

III-Representantes das Entidades Colegiadas Solange de Lurdes Ribeiro da Silva Cordova

IV – Representantes dos alunos Isabel Franciele Alves Mota

V – Representantes de outros trabalhadores Paulo Roberto de Almeida Santos Divina Margarete Regueira do Amarante Cristiane Tres dos Santos









Sumário

1.	INT	RODUÇAO	5
2.	ENC	QUADRAMENTO CONCEITUAL DE REFERÊNCIA	8
3.	ATC	DRES/POPULAÇÃO ALVO	9
4.	ОВЈ	ETIVOS	9
	4.1	OBJETIVO GERAL	9
	4.2	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	9
5.	CEN	IÁRIOS DE RISCO	10
	5.1	AMEAÇA (S)	10
	5.2	CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO	13
	5.3	VULNERABILIDADES	14
	5.4	CAPACIDADES INSTALADAS/ A INSTALAR	15
6.	NÍV	EIS DE PRONTIDÃO/AÇÃO	17
7.	GO	VERNANÇA E OPERACIONALIZAÇÃO DA RESPOSTA	19
	7.1	DIRETRIZES, DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS (DAOP)	19
	7.2 defini	UNIDADE DE GESTÃO OPERACIONAL (SISTEMA DE COMANDO Erro! Indicador não do.	
	7.3	SISTEMA DE VIGILÂNCIA E COMUNICAÇÃO (SISTEMA DE ALERTA E ALARME)	37
	7.3.	1. Dispositivos Principais	37
	7.3.	2. Monitoramento e avaliação	39









1. INTRODUÇÃO

A COVID-19 é uma doença infecciosa emergente, causada por um vírus da família dos coronavírus — o SARS-CoV-2 (de forma simplificada, como institui a OMS, 2019-nCoV) identificado pela primeira vez em Wuhan, na China, em dezembro de 2019.

Em 30 de janeiro, o Comitê de Emergência da Organização Mundial de Saúde (OMS) decretou Emergência de Saúde Pública de Âmbito Internacional. Em 11 de março, levando em consideração a amplitude de sua propagação mundial, veio a ser classificada como pandemia. Segundo a OMS, para configurar uma pandemia são necessárias três condições:

- a. ser uma nova doença que afeta a população;
- b. o agente causador ser do tipo biológico transmissível aos seres humanos e causador de uma doença grave; e
- c. ter contágio fácil, rápido e sustentável entre os humanos.

A ocorrência da COVID-19, bem como as providências a serem aplicadas, se integram na Política Nacional de Proteção e Defesa Civil, definida pela Lei n° 12.608, de 10 de abril de 2012. Efetivamente estamos em estado de calamidade pública decretada em decorrência de um desastre de natureza biológica, que se insere na rubrica "doenças infecciosas virais" (conforme o COBRADE nº 1.5.1.1.0). No Brasil, o Congresso Nacional reconheceu, para fins específicos, por meio do Decreto Legislativo n° 6, de 20 de março de 2020, a ocorrência do estado de calamidade pública nos termos da solicitação do Presidente da República.

Em Santa Catarina, o acionamento do Centro Integrado de Gerenciamento de Riscos e Desastres - CIGERD ocorreu no dia 14 de março, quando foi deflagrada a "Operação COVID-19 SC". No dia 17 de março, o governo do Estado decretou emergência, através do Decreto nº 515, por conta da pandemia de coronavírus. O Decreto nº 562, de 17 de abril de 2020, declarou estado de calamidade pública em todo o território catarinense, nos termos do COBRADE nº 1.5.1.1.0 - doenças infecciosas virais, para fins de enfrentamento à COVID-19, com vigência de 180 (cento e oitenta) dias, suspendendo as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino pública e privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, até 31 de maio. Este Decreto foi alterado por outro de









número 587, de 30 de abril, que suspendeu as aulas nas unidades das redes de ensino pública e privada por tempo indeterminado. O Decreto n° 630, de 1º de junho, suspendeu até 2 de agosto de 2020 as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino pública e privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, o qual deverá ser objeto de reposição oportunamente.

Em 16 de junho, o Ministério da Educação publicou a Portaria nº 544 que dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus - COVID-19. E, em 18 de junho, a Portaria nº 1.565 que estabeleceu orientações gerais visando à prevenção, ao controle e à mitigação da transmissão da COVID-19, e à promoção da saúde física e mental da população brasileira, de forma a contribuir com as ações para a retomada segura das atividades e o convívio social seguro.

O impacto potencial da COVID-19 é elevado devido a, entre outros aspectos:

- a. a propagação do vírus ser fácil e rápida;
- b. a transmissão ocorrer enquanto o paciente está assintomático ou tem sintomas leves (5 até 14 dias);
- c. a doença ter consequências agravadas, para além de idosos, em certos grupos populacionais com grande expressão no Brasil, como diabéticos, hipertensos e com problemas cardíacos;
- d. a possibilidade de gerar sobrecarga nos sistemas e serviços de saúde e assistência social (podendo gerar sua ruptura), na fase exponencial da contaminação;
- e. a taxa de mortalidade pode atingir, em certos contextos, números preocupantes.

Considerando que a transmissão do agente infeccioso se faz por contágio interpessoal, é fundamental promover a preparação das instituições, organizações e serviços para uma resposta efetiva e oportuna, que ajude a diminuir a amplitude e ritmo da infecção e a mitigar seus impactos, especialmente, o número de vítimas mortais. A estratégia a seguir deve estar alinhada com as indicações do Ministério da Saúde (MS) e da Organização Mundial de Saúde (OMS) e outras indicações de órgãos de governos federal, estadual e municipal. As atividades a desenvolver devem ser sempre proporcionais ao nível de risco definido pelas instituições responsáveis.

As experiências já reconhecidas nos casos mais bem-sucedidos de controle provam que a preparação para uma epidemia começa (ou deve começar) antes dela









ocorrer. Se tal não ocorreu (ou só ocorreu parcialmente), mais importante se torna que a prevenção se inicie logo aos primeiros sinais de casos provenientes de outros países (ou regiões), com reforço na fase de transmissão local e, obviamente, maior destaque na fase de transmissão comunitária ou sustentada. Entre as medidas adotadas desde cedo pelos países melhor sucedidos no controle à COVID-19, constam-se a realização massiva de testes com isolamento de casos detectados e quebra de cadeias de transmissão, medidas de reforço da higiene individual e comunitária, comunicação eficaz e adequada e conscientização efetiva, mas dando devido realce a riscos e consequências em caso de negligência de medidas de distanciamento social (de vários graus e ordem), obrigatórias ou voluntárias, com proibição de aglomerações.

Um instrumento de planejamento e preparação de resposta a eventos adversos de quaisquer tipos, previstos na Codificação Brasileira de Desastres - COBRADE, é o Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil (PLANCON-PDC). Nele se define(m) e caracteriza(m) o(s) cenário(s) de risco, se explicitam os níveis de risco/prontidão considerados e se estabelecem as dinâmicas e ações operacionais a implementar em cada um desses níveis, quando da iminência ou ocorrência do evento adverso a que o(s) cenário(s) de risco(s) alude(m), incluindo questões de comunicação, protocolos operacionais, recursos humanos a mobilizar, recursos/materiais a utilizar e sistema de coordenação operacional, através da previsão e acionamento de um Sistema de Comando de Operação (SCO) para gestão de crise. Os planos de contingência deverão em princípio ser elaborados em fase de normalidade ou, quando muito, prevenção, ou seja, antes da ocorrência do evento extremo. Na presente situação estão sendo elaborados em plena etapa de mitigação, já na fase de resposta.

A Creche Trem da Alegria, face à atual ameaça relacionada com a COVID-19, e tendo em conta a sua responsabilidade perante a comunidade escolar/acadêmica (alunos, professores, funcionários e familiares destes), elaborou o presente PLANO DE CONTINGÊNCIA (PLANCON-EDU/COVID-19). O Plano está alinhado com as metodologias para elaboração de Planos de Contingência da Defesa Civil de Santa Catarina e as orientações nacionais e internacionais (nomeadamente, Ministério da Saúde e Organização Mundial de Saúde, bem como Secretarias de Estado de Saúde e de Educação).





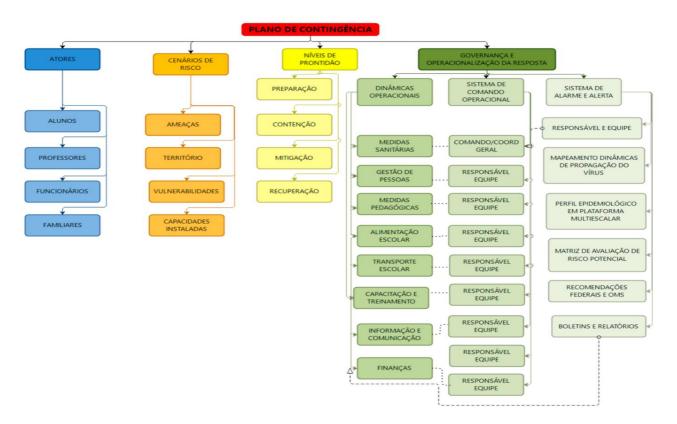




O Plano de Contingência Escolar para a COVID-19, a partir de cenários de risco identificados, define estratégias, ações e rotinas de resposta para o enfrentamento da epidemia da nova (COVID-19), incluindo eventual retorno das atividades presenciais, administrativas e escolares. O conjunto de medidas e ações ora apresentado deverá ser aplicado de modo articulado, em cada fase da evolução da epidemia da COVID-19.

2. ENQUADRAMENTO CONCEITUAL DE REFERÊNCIA

A estrutura do CEMEI TREM DA ALEGRIA obedece ao modelo conceitual ilustrado na Figura 1.



3. ATORES/POPULAÇÃO ALVO

Público alvo: alunos, professores, funcionários e familiares da Creche Trem da Alegria:

Total de 83 alunos, sendo:









Turma	Número de alunos	Período	Faixa etária
Berçário	14	Integral	01 ano até 01 ano e 11 meses
Maternal	17	Integral	02 anos até 02 anos e 11 meses
Jardim	25	Integral	03 anos até 03 anos e 11 meses
Pré I	27	Integral	04 anos até 04 anos e 11 meses

A Creche Trem da Alegria é composta por:

Profissional	Total	Carga horária	Nome
Merendeira	02	40 horas	Eliana / Bruna
Serviços gerais	01	40 horas	Rosangela
Professores	06	40 horas	Ieda Donizete Almeida Pereira Janaice Mortari Soares Freitas Luciane Dos Anjos Maia Carneiro Lucimara De Matos Maria Osmarina Matos MerielísCordova Mota









Monitor	02	40 horas	Juliana Das Graças Dos Santos
			Nilcéia De Fátima Damasceno Pires
Estagiários			Michelli

4. OBJETIVOS

4.1 OBJETIVO GERAL

Fortalecer os processos de governança da escola, definindo estratégias, ações e rotinas de atuação para o enfrentamento da epidemia enquanto persistirem as recomendações nacionais, estaduais e/ou regionais de prevenção ao contágio da COVID-19, buscando assegurar a continuidade da sua missão educacional pautada pela proteção e segurança da comunidade escolar/acadêmica.

4.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- a. Identificar os cenários de riscos (com base nas ameaças, território envolvido, vulnerabilidades e capacidades instaladas do estabelecimento de ensino);
- b. Definir as dinâmicas e ações operacionais e adotar os protocolos operacionais específicos, abrangendo todas as atividades do estabelecimento e todos os membros da comunidade escolar e cumprindo todas as recomendações oficiais;
- Estabelecer uma Unidade de Gestão Operacional que assegure a implementação das dinâmicas e ações definidas para diferentes fases, em especial, na retomada de atividades presenciais;
- d. Promover acesso à informação constante de boletins atualizados e outros materiais de fontes oficiais sobre a pandemia, formas de contágio e formas de prevenção;
- e. Garantir uma eficiente comunicação interna (com alunos, professores e funcionários) e externa (com pais e/ou outros familiares dos alunos, fornecedores e população em geral);
- f. Determinar quais os recursos necessários para dar uma resposta efetiva e competente,









- adequada a cada fase de risco/prontidão associada à COVID-19;
- g. Implementar as ações de resposta, mitigação e recuperação, em cada fase, abrangendo toda a atividade do estabelecimento;
- h. Monitorar e avaliar as ações/medidas implementadas, possibilitando ajustes nas estratégias frente aos resultados esperados;
- Identificar eventuais casos suspeitos de COVID-19, orientando/encaminhando para que de imediato possam usufruir de apoio da escola e por parte dos serviços de saúde, evitando ou restringindo situações de contágio;
- j. Assegurar a continuidade da missão educativa, estabelecendo estratégias e metodologias pedagógicas adaptadas, buscando qualidade e equidade no atendimento escolar;
- k. Garantir condições sanitárias, profissionais, tecnológicas e apoio psicológico compatíveis com o momento da pandemia e pós-pandemia, garantindo a segurança da comunidade escolar nos aspectos sanitários, de higiene, saúde física e mental/emocional.

5. CENÁRIOS DE RISCO

Este plano de contingência está elaborado para cenários de risco específicos, que consideramos se aplicar ao nosso estabelecimento educativo. Em tais cenários são considerados o território de alcance da ameaça (COVID-19) com que se tem que lidar, bem como as vulnerabilidades e capacidades instaladas/a instalar.

5.1 AMEAÇA (S)

A principal ameaça a que o plano de contingência visa dar resposta é uma ameaça biológica, uma pandemia, mais exatamente, a transmissão do vírus 2019-nCoV, que tem impacto direto no sistema cardiorrespiratório¹, desencadeando no organismo humano a COVID-19.

A transmissão ocorre através:

a. de gotículas ou micro gotículas de saliva e secreção nasal etc., projetadas por uma pessoa infectada e que atingem diretamente a boca, nariz e/ou olhos de outra pessoa. Essas gotículas podem atingir a boca, olhos ou nariz de pessoas próximas ou por contato:

¹Segundo dados da OMS, com base em análise possível de 56.000 pacientes, 80% têm ausência de sintomas ou sintomas leves (febre, tosse, alguma dificuldade em respirar, etc.), 14% sintomas mais severos (sérias dificuldades em respirar, grande falta de ar e pneumonias) e 6% doença grave (insuficiência pulmonar, choque séptico, falência de órgãos e risco de morte).









- b. de contato físico com pessoa contaminada, como, por exemplo, ao apertar a mão de uma pessoa contaminada e em seguida levar essa mão à boca, ao nariz ou aos olhos.
- c. de objetos ou superfícies contaminadas e posterior contato com a boca, nariz ou olhos.
 Não podendo ser descartada a possibilidade de transmissão pelo ar em locais públicos especialmente locais cheios, fechados e mal ventilados.

Depois do vírus atingir as mucosas, a maioria das pessoas desenvolve a doença com sintomas amenos. Há, contudo, pessoas que desenvolvem quadros de grande gravidade que, em certos casos, causam a morte do paciente. A probabilidade de complicações graves é mais comum em pessoas de grupos etários mais idosos e/ou na presença de outras doenças crônicas. Contudo, começam a aparecer mais casos em outras faixas de idade e em pessoas sem comorbidades aparentes.

Por outro lado, segundo a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) e a OMS, calcula-se que a taxa de mortalidade associada à COVID-19 seja substancialmente maior que a da gripe sazonal (0,02% para 3,6% ou mais). A taxa de transmissão é elevada (cerca de 3, ou seja, 1 pessoa contamina, em média, 3 pessoas). Sem estratégias de distanciamento físico, deixando o vírus se transmitir livremente, a taxa de contaminação pode atingir, eventualmente, até 50 a 70%, o que teria por consequência a falência total de sistemas de saúde e funerários, pois teríamos milhões de mortos e um cenário extremamente crítico.

Cabe ainda ressaltar que a falência dos sistemas de saúde e funerário não depende somente da taxa de contaminação, mas sobretudo da capacidade de atendimento dos casos graves da doença que podem atingir o nível de saturação mesmo em contexto de taxas menores de contágio.Não existe ainda nenhuma vacina disponível e provavelmente não estarão disponíveis ainda em 2020. Também não existem tratamentos medicamentosos específicos suficientemente testados, embora alguns medicamentos - tradicionalmente utilizados no tratamento de outras doenças - tenham sido utilizados com aparente sucesso, que não se sabe advir de qual ou de sua combinação com outros, e alguns novos medicamentos começam a ser testados.

Assim, a esta ameaça principal do vírus em si e da doença - por vezes mortais - que ele desencadeia, juntam-se, no mínimo, mais duas:

a. a ameaça de uma profunda crise econômica e financeira;









b. a ocorrência de contextos de perturbações emocionais pessoais e desequilíbrios sociais variados.

Nos dois últimos casos, o planejamento de estratégias mais adequadas para prevenir e restringir novos contágios, quando da retomada gradual de atividades, pode contribuir significativamente para o controle da doença e dirimir os impactos colaterais, favorecendo um ambiente mais propício à recuperação econômica e dos impactos psicossociais da pandemia.

Em síntese, a ameaça é real e de natureza complexa, uma vez que:

- a. o vírus é novo, com elevada taxa de mutação (sem que saibamos, totalmente, o que isso implica);
- b. seus impactos dependem das medidas de contingenciamento tomadas em tempo;
- c. os efeitos potenciais de curvas de crescimento epidemiológico, súbito e alto, sobre os sistemas de saúde são grandes, o que pode afetar a capacidade de resposta e a resiliência individual e comunitária e, por retroação, aumentar muito o risco;
- d. seu impacto na situação econômica global e de cada país pode gerar uma forte crise;
- e. o inevitável choque entre medidas de distanciamento social e preocupação de dinamização da atividade econômica pode criar conflitos e impasses difíceis de ultrapassar;
- f. aos períodos de distanciamento social mais extensivo têm que suceder-se períodos de maior flexibilização e tentativa de retomar a normalidade que, contudo, podem vir a gerar novas necessidades de distanciamento.

5.2 CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

No caso concreto da Creche trem da Alegriafoi julgada como ajustada a descrição de território que segue:

A Creche Trem da Alegriaestá localizada no perímetro urbano do Município de Cerro Negro, centro. O Munícipio de Cerro Negro está situado no interior do estado de Santa Catarina, na região sul do Brasil. Sua população, conforme estimativa do IBGE de 2020 era de 3.068habitantes (IBGE, 2020).

Os alunos atendidos peloCEMEItrem da Alegriasão provenientes do Município das seguintes localidades: Centro, Comunidades: Sagrado, São Jorge, Nova Santa Ana, Serrinha, Portões, Linda Vista.









Roteiro do transporte	Total de alunos	Veículo utilizado	Motorista
Sagrado, Linda Vista até Sede	5	Micro-ônibus	Eber
São Jorge	2	Micro-ônibus	Adelar
Serrinha/Reassentamento Divisa até Sede	3	Micro-ônibus	

A Idade média dos estudantes é de 04 meses até 4 anos a 11 meses.Quanto ao gênero temos 51 meninos e 32 meninas.

A creche funciona no turno integral das 8h00às 17h00, com os seguintes horários de lanches:

Café da manhã 08h45m

Almoço: 11h00m

Fruta: 13h15m

Lanche da tarde: 14h45m

A Estrutura física de nossa unidade Escolar conta com:

Local da escola	Metragem (m²)	Teto máximo de pessoas com o distanciamento de 1,5 m (6m²)
Secretaria	16,04	04 pessoas
Sala dos Professores	16,40	09 pessoas
Banheiros		01 por vez
Berçário	Sala 27,74	04 crianças/ 02 professoras
Maternal	33,86	06 crianças/02 professoras
Pré I	30,71	04 crianças/02 professoras
Refeitório	27,01	08 crianças
Banheiro dos profissionais	4,38	01 pessoa
Banheiro das crianças	4,38	01 pessoa
Copa Funcionários	8,67	05 pessoas
Jardim	33,86	06 crianças/ 02 professoras
Sala de dormir/ brinquedo	30,98	04 crianças/ 02 professoras
Área externa (coberto)	87,86	10 crianças
Pátio externo (aberto)	Aprox. 110	14 crianças

Possui um portão de acesso. Também possui uma caixa d'água.

O transporte escolar é subsidiado pela Prefeitura trazendo os alunos das5 localidades.









O posto de saúde fica aproximadamente 300 metros de distância e o contato de emergência ficou o enfermeiro plantonista do horário. O plantão da saúde está disponível para a comunidade escolar por meio do telefone 32580003.

O Corpo de Bombeiros fica no Município de Campo Belo do Sul, possuindo atendimento móvel se for necessário.

5.3 VULNERABILIDADES

O CEMEItoma em consideração, na definição de seu cenário de risco, as vulnerabilidades gerais e específicas que seguem:

- a. Facilitação de condições que permitam a transmissão do vírus, através de contatos diretos (aperto de mão, beijos, atingimento por partículas de pessoa infectada que tosse ou espirra, etc.) ou mediados (toque em superfícies infectadas, etc., seguido de toque com as mãos na boca, nariz e olhos), particularmente, em sociedades com hábitos sociais de maior interatividade física interpessoal;
- Falta de certos hábitos e cuidados de higiene pessoal e relacional ou negligência no seu cumprimento, nomeadamente os hábitos associados à lavagem regular e adequada das mãos, etiquetas corretas de tossir e espirrar;
- c. Insuficiente educação da comunidade escolar para a gestão de riscos e para a promoção da saúde (em especial, contextos epidemiológicos) que, em certos casos, se associa a baixa educação científica e dificuldades de pensamento crítico;
- d. atitudes de negação do vírus, da COVID-19 e/ou de seu impacto, decorrente de *fakenews* e difusão de informação não validada cientificamente;
- e. condições específicas dos estabelecimentos, tais como tipo e dimensões das instalações físicas, condições de arejamento, espaço disponível para suficiente espaçamento das pessoas etc.;
- f. baixa percepção de risco e o descumprimento de regras sociais (por exemplo, distanciamento e isolamento social, uso de máscaras, entre outros);
- g. existência de atores pertencendo a grupos de risco;
- h. atividades essencialmente presenciais e desenvolvidas em grupos;
- i. falta de formação dos professores para usar tecnologia na educação;
- j. alunos sem espaço adequado para estudo em casa, falta de equipamentos como computadores e notebooks e problemas na conexão à internet;
- k. número insuficiente de funcionários para auxiliar na fiscalização e execução das normas de convivência exigidas;
- Horário único de acesso às aulas e intervalos, causando possível aglomeração na entrada e saída das pessoas;
- m. Saúde mental dos profissionais, alunos e familiares;









5.4 CAPACIDADES INSTALADAS/ A INSTALAR

O CEMEI Trem da Alegria considera ter as capacidades instaladas e a instalar as seguintes capacidades:

5.4.1 Capacidade a instalar:

Aquisição de toten e dispenser de álcool gel e capacho.

5.4.2 Capacidades a instalar:

- 1. dispor de ambiente específico para isolamento de pessoas que no meio do expediente/aula possam vir a ter algum tipo de sintoma;
- 2. formação específica, de acordo com o planejamento que segue (Plano de ação);
- 3. treinamento, incluindo simulados, conforme o planejamento que segue (Plano de ação);
- 4. Estabelecer fluxos de encaminhamento de pessoas com sintomas à casa da família;
- 5. Estabelecer protocolos internos de testagem e rastreamento e afastamento de contatos de casos confirmados;
- 6. Capacitação/treinamento geral de agentes educativos em diversos aspectos respeitantes ao planejamento de retorno às aulas;
- 7. Capacitação/treinamento de agentes educativos em aspectos específicos das diretrizes constantes do planejamento de retorno às aulas;
- 8. Desenvolvimento de estratégias orientadas para que agentes educativos/alunos e pais evoluam em suas percepções de risco face ao COVID-19;
- Realização de simulados de mesa (antes) com coordenadorias regionais e de campo, e defesa civil (no início do retorno) nas unidades escolares;
- 10. Contratação de profissionais para suprir a demanda necessária;
- 11. Desenvolver Plano de Comunicação integrado;
- 12. Aquisição das EPIs e disponibilização de demais materiais conforme DAOP Medidas Sanitárias para que as escolas possam retornar com segurança.;
- Definição da progressividade do retorno e dimensionamento das alternativas de rodizio dos estudantes, face às condições da Escola e possibilidades de readequação;
- Definição prévia de estratégias de ensino híbrido, visando o alcance dos objetivos de aprendizagem e desenvolvimento e o cumprimento da carga horária mínima anual;









aquisição/adequação dos meios necessários.

6. NÍVEIS DE PRONTIDÃO/AÇÃO

Este plano de contingência vincula-se aos níveis de prontidão/ação definidos no Quadro 1, que estão baseados em indicações da OMS e correspondem à terminologia que vem sendo utilizada pelo Ministério da Saúde em suas análises. Tal terminologia parecenos a mais adequada tanto à natureza da pandemia, como para os estabelecimentos a que se destina: Preparação; Resposta (subdividida em Contenção e Mitigação); e Recuperação.

FASES	SUBFASES	CARACTERÍSTICAS	PLANO ESCOLAR
PREPARAÇÃO		Não existe epidemia ou existe em outros países de forma ainda não ameaçadora.	
RESPOSTA	Contenção (por vezes, subdividida em simples no início e alargada quando já há casos no país/estado)	Pode ir desde quando há transmissão internacional em outros países ou casos importados em outros estados (contenção inicial) até à situação da existência de cadeias secundárias de transmissão em outros estados e/ou casos importados no estado, mas sem cadeias de transmissão secundária (contenção alargada). Inclui medidas como o rastreamento (por meio de testes), isolamentos específicos (para evitar o contágio da população a partir de casos importados) e vigilância de entradas saídas e deslocamentos de pessoas, buscando erradicar o vírus. O limite da contenção é quando as autoridades perdem o controle do rastreamento, o vírus se propaga o vírus e entra em transmissão local. Considera-se na fase de Contenção duas subfases Contenção Inicial e Contenção Alargada.	Alerta (quando somente há ocorrências Em outros municipios) e Perigo Iminente (quando há casos importados no estado, mas sem cadeias de transmissão secundária)
		A mitigação deve começar logo quandohá transmissão local e intensificar-sequando há transmissão sustentada oucomunitária.	
	Mitigação	Sabendo-se que não será possível evitar todos os contágios, tenta-se diminuir oavanço da pandemia, com ações como	









	(podendo, se houver medidas muito firmes como testagem generalizada, isolamento de casos e impedimento de entradas chegar até à Supressão)	suspensão de aulas, fechamento de comércio, bares e restaurantes, cancelamento de eventos esportivos, congressos, shows e espetáculos, suspensão ou limitação de transportes etc. Quando a situação de contágio está sob maior controle e caminha para uma fase de recuperação estas medidas restritivas podem ser flexibilizadas.	Emergência Saúde Pública	de
RECUPERAÇÃO		Caracteriza-se inicialmente pela redução do contágio e óbitos e controle parcial da epidemia, sustentada em indicadores oficiais de evolução de taxas de contágio e de ocupação de atendimento hospitalar. Posteriormente, pela superação do surto epidêmico e/ou surgimento de vacina e/ou descoberta demedicamentos adequados para o tratamento da COVID-19, comprovados cientificamente pelas autoridades competentes podendo considerar-se consolidada (recuperação plena). Até que isso aconteça, deve-se manter medidas preventivas adequadas para evitar o surgimento de novos focos de infecção e reversão do achatamento da curva de contágio. Na ocorrência de reversão da redução do contágio as medidas adequadas de prevenção e controle deverá ser retomadas, em parte similares às previstas para a fase de Contenção.		

Quadro 1. Níveis de prontidão/ação a considerar no PLANCON-EDU para a COVID-19.

Fonte: Adaptado de um modelo geral de fases considerado pela OMS e, como base nos quais, muitos países elaboraram seus planos de contingência.

7. GOVERNANÇA E OPERACIONALIZAÇÃO DA RESPOSTA

A gestão de uma situação de crise, tão grave como a que nos confrontamos e temos que lidar, exige um ajuste na governança, ou seja, nos processos de governar neste tempo de crise. Referimo-nos, em especial, à interação e tomada de decisão entre os atores envolvidos neste problema coletivo, acompanhada da criação, reforço e/ou remodelação de diretrizes e normas e implementação de ações adequadas.

Na governança, diretamente, relacionada com a operacionalização das dinâmicas e ações operacionais de resposta, salientam-se três domínios fundamentais:

- a. o das diretrizes, dinâmicas e ações operacionais (e respectivos protocolos) a implementar;
- b. o do Sistema de Comando Operacional, propriamente dito, diferenciado do "normal" sistema e processo de governo, mas com ele interligado, e que se torna necessário constituir para









coordenar toda a implementação a eventuais ajustes do plano, indicando equipe e responsável em cada domínio;

c. o do Sistema de Alerta e Alarme, incluindo as dinâmicas de comunicação e os processos de monitoramento e avaliação, que permite, identificar os eventuais ajustes que se torna necessário implementar.

7.1 DIRETRIZES, DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS (DAOP)

As diretrizes, dinâmicas e ações operacionais a serem implementadas encontramse indicadas na sequência.

No planejamento da implementação das diretrizes, dinâmicas e ações sugere-se que seja usada, como referência, a ferramenta de qualidade 5W2H. Os 5 W (das iniciais do nome em inglês) são: W1) porque será feito; W2) o que será feito; W3) onde será feito: W4) quando será feito: W5) quem o fará. Os dois H: H1) como será feito; H2) quanto custará.

Os quadros síntese que seguem resumem as principais dinâmicas e sugestões de ações que podem ser realizadas, sendo que as diretrizes com mais detalhes estão disponíveis nos links de acesso.









Porquê (domínios): MEDIDAS SANITÁRIAS (promover a saúde e prevenir a transmissão do vírus)

Diretrizes: Link de Acesso:

https://drive.google.com/file/d/13Jpl3blnU3Do59SkO8xlQLl2LUcc5rJ8/view?usp=sharing

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Definição de um "espelho" para cada sala de aula, garantindo que o aluno utilize a mesma cadeira e mesa diariamente	Em todo ambiente escolar	Permanente	Professor Regente	A SME fará os nomes em gráfica impressa, com material que aguente a higienização frequente e o professor regente ficará responsável em colocar na mesa e cadeira do aluno, zelando para que não seja estragado o material.	Custo do material gráfico
Atualização dos contatos de Emergência dos Alunos e profissionais	Em todo ambiente escolar	Permanente	Professor Regente e SME	O professor atualizará os dados dos alunos para manter na escola, bem como, deverá encaminhar para a SME uma cópia.	Sem custo
Suspensão de atividades externas, eventos e atividades esportivas coletivas presenciais	Em todo ambiente escolar	Permanente	Professores	Não será permitido, até liberação por parte do órgão sanitário, nenhuma atividade externa, coletiva, esportiva, etc.	Sem custo
Na primeira etapa do retorno, às aulas de educação física devem ser teóricas. Passados 21 dias, as mesmas devem ser planejadas para serem executadas individualmente, sem contato físico, mantendo a distância de 1,5 m entre os participantes e em espaços abertos (ar livre). Fica proibida a prática de esportes que envolvam superfícies que não possam ser limpas e atividades que envolvam	Em todo ambiente escolar	Durante o período da pandemia	Professor de educação Física	O professor de educação física deverá planejar as aulas de acordo com as diretrizes.	Sem custo









troca de objetos entre os alunos. Proibir a prática de atividades esportivas que envolvam superfícies que não possam ser limpas e atividades que envolvam troca de objetos entre os estudantes.					
Orientação dos bons hábitos de higiene. Adotar rotinas regulares de orientação de estudantes e profissionais sobre as medidas de prevenção, monitoramento e controle da transmissão do COVID-19, com ênfase na correta utilização, troca, higienização e descarte de máscaras, bem como na adequada higienização das mãos e de objetos, na manutenção da etiqueta respiratória e no respeito ao distanciamento social seguro, sempre em linguagem acessível para toda a comunidade escolar.	Em todo ambiente escolar	Diariamente	Professores e equipe da escola	O professor ou servidor deverá orientar constantemente, criando uma rotina de cuidados de higiene pessoal na escola.	Sem custo
Comunicação das normas de conduta (uso de máscaras, higienização) nos espaços físicos. Comunicar as normas de condutas relativas ao uso dos espaços físicos e à prevenção e ao controle do COVID-19, em linguagem acessível à comunidade escolar, e quando aplicável, afixar cartazes com as mesmas normas em locais visíveis circulação, tais como: acesos aos estabelecimentos, salas de aula, banheiros, refeitórios, corredores, dentre outro.	Em todo ambiente escolar	Permanente	Professor/Nutri cionista Cristiane Tres dos Santos	Será realizada uma capacitação com toda a comunidade escolar sobre as normas de conduta e também ser afixado em local visível as regras a serem seguidas.	Custo do material gráfico









Conhecer todos os regramentos sanitários vigentes aplicáveis, procurando documentar ou evidenciar as ações adotadas pelo estabelecimento de ensino, em decorrência do cumprimento destes regramentos	Em todo ambiente escolar	Permanente	Todos os profissionais da Escola	Será designado um profissional para fazer o monitoramento diário.	Sem custo.
Higienização das mãos de todos os membros da comunidade escolar. Divulgar para estudantes e profissionais sobre a necessidade e importância de evitar tocar os olhos, nariz e boca, além de higienizar sistematicamente as mãos, especialmente nas seguintes situações: a) após o uso de transporte público; b) ao chegar na unidade escolar; c) após tocar em superfícies tais como: maçanetas das portas, corrimãos, botões de elevadores, interruptores; d) após tossir, espirrar e/ou assoar o nariz; e) antes e após o uso do banheiro; f) antes de manipular alimentos; g) antes de tocar em utensílios higienizados; h) antes e após alimentar os estudantes; i) antes das refeições; j) antes e após cuidar de ferimentos; k) após a limpeza de um local e/ou utilizar vassouras, panos e materiais de higienização; l) após remover lixo e outros resíduos;	Em todo o ambiente escolar	Permanente	Professor Serviços gerais Merendeira Alunos	O professor deverá criar uma rotina de higienização com seus alunos, bem como os demais profissionais também deve ter rotina de higienização.	Custo dos dispenser e álcool gel.









m) após trocar de sapatos; n) antes e após o uso dos espaços coletivos; o) antes de iniciar e após uma nova atividade;					
Disponibilizar o álcool 70% e máscaras a todos membros da comunidade escolar, sendo obrigatório o uso durante toda a permanência na escola. E estimular com que cada aluno e profissional tenha seu próprio recipiente de antiséptico.	Em todo o ambiente escolar	Permanente	Serviços gerais	O serviço geral designado deverá monitorar diariamente e repor quando necessário todos os dispenser de álcool gel, sabonete líquido e papel toalha, como também as máscaras se necessário. É obrigatório o uso de máscaras descartáveis ou de tecido não tecido (TNT) por alunos, trabalhadores e visitantes durante todo o período de permanência no estabelecimento escolar. Orientar a troca das máscaras a cada 2 (duas) horas ou quando tornar-se úmida (se antes deste tempo).	Sem custo por ser servidor já contratado
Os servidores devem manter as unhas cortadas ou aparadas, os cabelos presos e evitar o uso de adornos, como anéis e brincos.	Em todo o ambiente escolar	Permanente	Todos servidores	Os servidores devem manter as unhas curtas e cabelos presos, evitando o uso de adornos.	Sem custo
Demarcação de espaços evitando aglomerações e reordenação dos fluxos de entrada e saída	Pátios, banheiros, salas de aula, refeitório, saguão, recepção, biblioteca	Permanente	Professor regente, serviços gerais, SME	A Secretaria de Educação comprará as fitas para demarcar as áreas, ficando a cargo do professor e serviços gerais a demarcação na escola.	Custo das fitas de demarcação









Escalonamento de horários para todas as atividades	Ambiente Escolar	Diariamente	Professores e demais servidores	Os professores em conjunto com os demais servidores organização o escalonamento das atividades diárias.	Sem custo
Aferição de temperatura de toda a comunidade escolar	Entrada	Diariamente em todos os turnos	Serviços gerais	O serviços gerais designado deverá aferir a temperatura dos alunos e professores no momento da entrada na escola, não autorizando a entrada dos que apresentarem febre acima de 37,8°C. A aferição da temperatura deverá ser realizada no pulso.	Necessários 2 termômetros infravermelhos
Evitar o acesso as dependências escolares de pais, responsáveis, visitantes e/ou assegurar o respeito às regras bem como a circulação dos profissionais entre as salas	Entrada	Diariamente em todos os turnos	Serviços Gerais	O serviços gerais responsável pela porta de acesso deverá monitorar para que ninguém entre na escola sem permissão, e se entrar, que siga normas de conduta da escola.	Sem custo por ser servidor já contratado
Isolamento dos casos suspeitos	Ambiente Específico para isolamento – Secretaria da escola	Quando for detectado sintoma como febre, mal estar. Até a chegada do responsável	Serviço gerais e Professor regente.	Caso a criança ou profissional apresente algum sintoma, este será direcionado à Secretaria da escola, será aferida a temperatura e este será encaminhado para que o motorista da escola leve para casa, tendo todo o cuidado necessário de higiene.	Espaço Físico sem custo









Rastreamento de contato	Secretaria	Ao confirmar um caso de sintoma aparente	Professor regente	Os pais e professores deverão se comunicar, caso a criança permaneça em monitoramento. O professor deverá informar aos demais alunos e responsáveis para contatar o serviço de saúde e ver se há necessidade ou não de permanecer em isolamento.	Sem custo por ser servidor já contratado
Orientação dos bons hábitos de higiene e utilizar somente o essencial para o dia de aula	Salas de aula	Diariamente	Professores	O professor deverá criar uma rotina de higienização com seus alunos, bem como os demais profissionais também deve ter rotina de higienização.	Sem custo
Oferecer garrafas individuais para cada aluno	Ambiente escolar	Permanente	SME	A SME providenciará as garrafas para cada aluno. Os alunos deverão abastecer na escola a sua garrafa e ficará a cargo dos serviços gerais higienizar o local que a criança pega a água.	O custo das garrafas para todos os alunos
Higienização dos ambientes e utensílios de uso comum, a cada uso e/ou no máximo a cada duas horas	Todo o espaço escolar	Permanente	Serviços gerais	O serviços gerais deverá sanitizar com álcool 70% na entrada, todas as mesas e cadeiras, a cada duas horas e no final do turno o serviços gerais deverá higienizar todos os ambientes, inclusive maçanetas, com solução clorada a 0,1%	Custo dos produtos de limpeza.









Utilização de uniformes por parte dos funcionários e recomendar que não o utilizem para retornar para casa	Na Unidade escolar	Diariamente	Funcionários	As merendeiras e serviços gerais deverão obrigatoriamente utilizar o uniforme e EPIs oferecidos pela SME diariamente, o mesmo deverá ser trocado na escola.	Sem custo
Não disponibilizar brinquedos de difícil higienização, bem como evitar que as crianças tragam brinquedos	No ambiente escolar	Diariamente	Professores	Fica de responsabilidade do professor de educação física em conjunto com o professor regente selecionar os brinquedos que poderão ser utilizados na escola. O professor regente deverá informar os pais que não será permitido brinquedos vindos de casa para a escola.	Sem custo
As atividades esportivas coletivas e de contato devem seguir os cuidados sanitários preconizados nas portarias específicas de esportes, exceto quanto à determinação de realização de exames.	Unidade Escolar	Permanente	Professor de educação física.	Durante o período de vigência do Plano, o professor de educação física deverá seguir as portarias específicas para Esporte para a realização de qualquer atividade esportiva, garantindo a segurança dos alunos.	Sem custos
Na primeira etapa do retorno, às aulas de educação física devem ser teóricas. Passado 21 dias, as mesmas devem ser planejadas para serem executadas individualmente, sem contato físico, mantendo a distância de 1,5 m entre os participantes e em espaços abertos (ar livre). Fica proibida a prática de esportes que envolvam superfícies que não possam ser limpas e atividades que envolvam troca de objetos entre os alunos. Proibir a prática de atividades esportivas que envolvam superfícies	Unidade escolar	Permanente	Professor de Educação física	Durante o período de vigência do Plano, o professor de Educação Física deverá seguir as portarias específicas para Esporte para a realização de qualquer atividade esportiva, garantindo a segurança dos alunos e apresentá-las para Coordenação pedagógica e comissão escolar	Se houver custos, deverá ser definido pela Unidade Escolar









que não possam ser limpas e atividades que envolvam troca de objetos entre os estudantes.					
Divulgar para estudantes e profissionais sobre	Unidade	Permanente	Professores /SME	Os professores da escola em conjunto com a SME	Custo do material
a necessidade e importância de evitar tocar os	escolar	- Crinancine	11010330103 / 51112	deverão organizar cartazes orientativos, bem	gráfico se
olhos, nariz e boca, além de higienizar				como deverá ser orientado todos os alunos no	necessário
sistematicamente as mãos, especialmente nas				primeiro dia de aula, através de simulados e	
seguintes situações:				capacitação sobre as normas de higiene e	
a) após o uso de transporte;				conduta.	
b) ao chegar na unidade escolar;					
c) após tocar em superfícies tais como:					
maçanetas das portas, corrimãos, botões de					
elevadores, interruptores;					
d) após tossir, espirrar e/ou assoar o nariz;					
e) antes e após o uso do banheiro;					
f) antes de manipular alimentos;					
g) antes de tocar em utensílios higienizados;					
h) antes e após alimentar os estudantes;					
i) antes das refeições;					
j) antes e após cuidar de ferimentos;					
k) após a limpeza de um local e/ou utilizar					
vassouras, panos e materiais de higienização;					
l) após remover lixo e outros resíduos;					
m) após trocar de sapatos; n) antes e após o					
uso dos espaços coletivos;					
o) antes de iniciar e após uma nova atividade;					









Disponibilizar em pontos estratégicos, em diversos ambientes da Unidade Escolar, dispensadores de álcool 70% ou preparações anti sépticas de efeito similar, devendo ser orientada e estimulada à constante higienização das mãos. E estimular com que cada aluno, profissional tenha seu próprio recipiente de antiséptico.	Unidade escolar	Permanente	Professores e Comissão escolar	O professor em conjunto com a comissão escolar deverá fazer o levantamento de quantos dispensadores de álcool gel são necessários para a Escolar e solicitar com antecedência de um mês à Secretaria de Educação	Custo do Totem (dispensador de álcool gel) R\$200,00 a unidade
Os servidores devem manter as unhas cortadas ou aparadas, os cabelos presos e evitar o uso de adornos, como anéis e brincos.	Unidade escolar	Durante a vigência do Plano	Todos servidores	A SME deverá orientar o profissional e monitorar para que permaneça conforme o determinado na diretriz.	Sem custo
Orientar estudantes, professores e demais profissionais, e também os visitantes, que adentrarem ao estabelecimento, que deverão usar máscaras e substituir a máscaras a cada 2 (duas) horas ou quando tornar-se úmida.	Unidade escolar	Durante a vigência do Plano	SME e Comissão escolar	O SME deverá orientar a comunidade escolar e monitorar para que permaneça conforme o determinado na diretriz. Encaminhar à Secretaria de Educação, caso haja a necessidade de confeccionar qualquer material gráfico.	Custo de material gráfico, se necessário.
Orientar a comunidade escolar sobre os cuidados necessários a serem adotados em casa e no caminho entre o domicílio e unidade escolar. Orientar quanto a aplicação da "Etiqueta da Tosse". Orientar quanto ao uso de lenços descartáveis para higiene nasal e bucal e a descartá-los imediatamente em lixeira com tampa, preferencialmente de acionamento por pedal ou outro dispositivo.	Unidade escolar	Durante a vigência do Plano	SME e Comissão escolar	O SME e equipe pedagógica, e motoristas deverão orientar a comunidade escolar e monitorar para que permaneça conforme o determinado na diretriz. Encaminhar à Secretaria de Educação, caso haja a necessidade de confeccionar qualquer material gráfico e/ou compra de lixeiras de acionamento de pedal.	Custo de material gráfico, se necessário. Custo das lixeiras de acionamento de pedal









Implementar sentido único nos corredores, para coordenar os fluxos de entrada, circulação e saída de estudantes e profissionais, respeitando o distanciamento mínimo entre as pessoas. Definir pontos exclusivos para entradas e saídas nas unidades escolares que disponham de mais de um acesso. Para estabelecimentos que disponham de um único acesso, definir e identificar áreas para acessos e saídas, de forma a proporcionar condições que evitem ou minimizem o cruzamento das pessoas na mesma linha de condução	Unidade escolar	Durante a vigência do Plano	Equipe da escola	A equipe da escola deverá avaliar o acesso e organizar o fluxo de entrada/ saída da escola. Deverá solicitar com um mês de antecedência à Secretaria de Educação a quantidade de cartazes, cones, fitas de demarcação.	Custo das fitas de demarcação, cones e material gráfico
Comunicar aos pais a obrigatoriedade de manter os filhos em casa quando estiverem doentes.	Unidade escolar	Durante a vigência do Plano	Professores	Os professores deverão orientar a família do aluno para o mesmo permanecer em casa, quando estiver doente.	Sem custo
Todas as unidades escolares devem fazer higienização de todas as suas áreas, antes da retomada das atividades.	Unidade escolar	Anterior ao início das aulas presenciais	Secretaria de Educação/Finanç as professores	A Secretaria de Educação encaminhará uma empresa para a higienização de todo ambiente com solução de hipoclorito e posteriror a esta higienização a equipe gestora deverá organizar a equipe de serviços gerais para limpeza doa ambiente escolar	Custo da higienização









Prover treinamento específico sobre higienização e desinfecção adequadas de materiais, superfícies e ambientes, aos profissionais responsáveis pela limpeza;	Unidade escolar	Anterior ao início das aulas presenciais	Secretaria de Educação/ Professores	A Secretaria de Educação encaminhará a nutricionista para treinar todos os profissionais sobre a correta higienização dos ambientes e utensílios	Sem custo
Higienizar o piso das áreas comuns a cada troca de turno, com soluções de hipoclorito de sódio 0,1% (água sanitária) ou outro desinfetante indicado para este fim;	Unidade escolar	Permanente	Serviços gerais	Os serviços gerais deverão higienizar a escola com a quantidade indicada para correta sanitização por parte dos serviços gerais.	Custo do material de limpeza
Higienizar, uma vez a cada turno, as superfícies de uso comum, tais como maçanetas das portas, corrimãos, botões de elevadores, interruptores, puxadores, bancos, mesas, acessórios em instalações sanitárias, com álcool 70% ou preparações anti sépticas ou sanitizantes de efeito similar;	Unidade escolar	Permanente	Serviços gerais	Os serviços gerais deverão higienizar a escola com a quantidade indicada para correta sanitização por parte dos serviços gerais.	Custo do material de limpeza
Intensificar a frequência da higienização das instalações sanitárias; Manter disponível nos banheiros: sabonete líquido, toalhas de papel e preparações alcoólicas antissépticas 70% (setenta por cento) em formato de gel, espuma ou spray. Sendo vedado o uso de toalhas coletivas de pano.	Unidade escolar	Permanente	Serviços gerais	A SME deverá manter um profissional de serviços gerais para maneter a higienização das instalações sanitárias a cada uso, garantindo a correta sanitização do ambiente. Determinar que este servidor mantenha abastecido o ambiente.	Custo do material de limpeza









Higienizar após cada uso, materiais e utensílios de uso comum, como colchonetes, tatames, entre outros.	Unidade escolar	Permanente	Serviços gerais Equipe gestora	A SME deverá determinar na escala o responsável pela higienização dos materiais de usos comum e este deverá ser orientado a higienizar a cada uso, bem como anotar em planilha para monitoramento.	Custo do material de limpeza
Intensificar, quando possível, a utilização de iluminação natural (entrada de sol) e a manutenção de portas e janelas abertas para a ventilação natural do ambiente, tanto para salas de aulas, ambientes comuns e de deslocamento. Quando existir sistemas de climatização artificial e forem aplicáveis os Planos de Manutenção, Operação e Controle (PMOC), estes devem estar implementados e atualizados.	Unidade escolar	Permanente	Serviços gerais Equipe gestora	A SME deverá orientar todos os profissonais para manterem os ambientes abertos e ventidados.	Sem custo
Manter em sala de aula apenas os materiais didáticos estritamente necessários para as atividades didático-pedagógicas, retirando ou reduzindo a quantidade de livros e outros materiais que não são utilizados.	Unidade escolar	Durante a vigência do Plano	Professores e serviços gerais	A SME deverá em conjunto com os professores poucos materiais de uso pedagógico nas salas de aula. Garantir a higienização de cada equipamento pedagógico.	Sem custo
Os livros do acervo da biblioteca, após sua utilização ou devolução por alunos, devem ser mantidos em quarentena em local arejado. Somente retornar para uso após quarentena de três dias.	Unidade escolar	Durante a vigência do Plano	Professores e serviços gerais	A SME deverá em conjunto com os professores e serviços gerais deverão garantir a higienização do ambiente a cada uso, a quarentena dos livros. Orienta-se monitorar estes procedimentos em planilha.	Sem custo









Os estudantes de cada turma devem ficar sempre na mesma sala, para evitar troca de espaços e maior movimentação nos corredores. Os estudantes devem interagir apenas para as pessoas que estejam na mesma sala (sendo vedada a interação de estudantes de diferentes turmas e/ou com professores de outras classes).	Unidade escolar	Durante a vigência do Plano	PROFESSORES	A SME deverá orientar os professores e garantir que não haja troca de turmas ou junção de duas turmas.	Sem custo
Não é permitida a implementação dos programas e projetos intersetoriais, que são desenvolvidos por profissionais que não fazem parte do corpo docente da unidade escolar.	Unidade escolar	Durante a vigência do Plano	SME PROFESSORES	Fica vedada toda e qualquer atividade dentro da escola de outros profissionais ou setores.	Sem custo
É proibida a utilização de materiais didáticos que sejam manuseados por vários alunos ao mesmo tempo ou sequencialmente, a não ser que eles possam ser limpos e desinfectados após cada uso. Priorizar atividades com material audiovisual, para evitar manuseio de objetos pelos estudantes.	Unidade escolar	Durante a vigência do Plano	PROFESSORES	Fica vedada a utilização de materiais didáticos manuseados por vários alunos. No caso de serem utilizados, os mesmos deverão ser limpos e desinfectados após o uso. Cabe a Equipe gestora determinar os materiais que podem ou não serem utilizados.	Sem custo
Higienizar diariamente, após cada turno, brinquedos e materiais utilizados pelas crianças da Educação Infantil e higienizar imediatamente após o uso, brinquedos e materiais que forem levados à boca pelos estudantes;	Unidade escolar	Durante a vigência do Plano	PROFESSORES /serviços gerais	A equipe de serviços gerais deverá hgienizar todos os brinquedos após o uso. Cabe a Equipe gestora determinar os materiais que podem ou não serem utilizados, evitando o uso de brinquedos que impossibilitem a higienização imediata.	Sem custo

Quadro 2: Esquema de organização DAOP Medidas Sanitárias









Porquê (domínios): QUESTÕES PEDAGÓGICAS

Diretrizes: Link de Acesso:

https://drive.google.com/file/d/1n97iksLAGrEv2uJnPzCtVl02UNLZHZ2s/view?usp=sharing

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Realizar a busca ativa dos alunos que não retornarem ao ensino presencial	Na casa dos alunos	No início das aulas presenciais	Professor regente	Após observar no diário de classe a ausência do aluno, o diretor fará um formulário para questionamento junto aos pais e ou responsáveis O professor regente deverá conversar com os pais sobre a ausência dos alunos, ver a viabilidade de atividades remotas para que o aluno não deixe de continuar estudando.	Somente o custo de deslocamento
Os alunos do grupo de risco continuarão recebendo atividades remotas	Na casa dos alunos	Permanente	Professores	O professor deverá manter atividades remotas para os alunos enquanto perdurar o ensino híbrido.	Sem custo por ser servidor já contratado
Orientar os pais para que seja feita a devolutiva do material remoto à Escola	Na escola e na casa dos alunos	Permanente	Professores/ Direção	Os pais deverão ser orientados a devolver quinzenalmente o material enviado aos alunos.	Sem custo por ser servidor já contratado









Fazer o diagnóstico do nível de aprendizagem dos alunos	Na escola	Permanente	Professor Coordenação pedagógica	A coordenação pedagógica em conjunto com os professores aplicará uma atividade para ver o nível de aprendizagem dos alunos.	Sem custo
Redefinir as estratégias do processo pedagógico e os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento, direto de aprendizagem no campo de experiência tendo como base a BNCC, o CBTC	Na escola	Permanente	Coordenação pedagógica Professores	A coordenação pedagógica em conjunto com os professores estabelecerá o plano de ensino e planejamento anual.	Sem custo por ser servidor já contratado
Reforçar a importância do planejamento pedagógico interdisciplinar	Na escola	Permanente	Professores	Os professores deverão planejar suas atividades em conjunto para que seja abordado o mesmo tema para os alunos.	Sem custo por ser servidor já contratado
Adequar o PPP, considerando o contexto vigente	Na escola,	Permanente	Direção Professores Comunidade Escolar Alunos	Anualmente ou sempre que preciso, adequar o PPP, considerando o contexto vigente.	Sem custo









Formação referente a métodos de prevenção para a não transmissão do vírus	Ambiente escolar	Antes do retorno das aulas presenciais	Cristiane Tres dos Santos e Saúde	Anterior ao retorno presencial, a nutricionista da SME e demais esferas deverão organizar uma capacitação para todos os profissionais.	Sem custo por ser servidor já contratado

Quadro 3: Esquema de organização DAOP Questões Pedagógicas

Por quê (domínios): ALIMENTAÇÃO ESCOLAR

Diretrizes: Link de Acesso:

https://drive.google.com/file/d/1KETWKjDA630i rrQ5GNENoilK4kSd1Gt/view?usp=sharing

Quadro 4: Esquema de organização DAOP Alimentação Escolar

Porquê (domínios): TRANSPORTE ESCOLAR

Diretrizes: Link de Acesso:

https://drive.google.com/file/d/1-f KWOhot0A263pxiacSmpvm BgexkGC/view?usp=sharing

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
(W2)	(W3)	(W4)	(W5)	(H1)	(H2)









Medidas gerais	Unidade	Antes do	Secretaria de	Controle do	Verificar se é
envolvendo	Escolar	retorno às	educação ,	limite de	necessário recurso
veículos e		aulas	Direção da Escola,	passageiros e da	financeiro
passageiros			Direção dos	lotação. Seguir	
			Transportes,	as regras de	
			motoristas	distanciamento	
				intervalos entre	
				bancos entrada	
				e saída de	
				pessoas, uso de	
				máscaras,	
				controle de	
				temperatura	
				etc. Padronizar	
				procedimentos	
				de limpeza,	
				higienização e	
				controle	
Medidas	Unidade	Antes do	Secretaria de	Orientação e	Verificar se é
voltadas aos	Escolar	retorno das	educação ,	treinamento	necessário recurso
prestadores de		aulas	Direção da Escola	dos servidores e	
serviços			e Direção dos	prestadores de	
			Transportes	serviços quanto	
				às medidas	
				sanitárias e sua	
				correta e	
				adequada	
				aplicação.	









				Notificação de casos suspeitos	
Medidas com foco aos pais e responsáveis	Unidade Escolar	Antes do retorno às aulas	Secretaria de educação, Direção da Escola e Direção dos Transportes	Realizar campanha de orientação para uso de transporte próprio e recomendações e cuidados com os filhos na utilização de transporte escolar	Sem custo
Medidas cabíveis as autoridades fiscalizadoras		Antes do retorno às aulas e durante às aulas	Secretaria de educação, Direção da Escola e Direção dos Transportes	Promover ações intensificar operações de fiscalização e controle. Verificar uso de EPIs conforme recomendação sanitária	Sem custo









Informar à	Unidade	Antes do	Direção da escola	Elaborar	Sem custo
Secretaria da	Escolar	retorno às		relatórios que	
Educação o		aulas e após		possam	
número de		no		identificar os	
alunos e suas		escalonamen		alunos que	
localidades que		to		necessitam do	
irão utilizar o				transporte	
transporte					
escolar					

Quadro 5: Esquema de organização DAOP Transporte Escolar

Por quê (domínios): GESTÃO DE PESSOAS

Diretrizes: Link de Acesso:

https://drive.google.com/file/d/13fykW7jWvt7CYvppxmCHIWM15D3Q61eF/view?usp=sharing

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
(W2)	(W3)	(W4)	(W5)	(H1)	(H2)
Mapeamento de grupos de risco	Unidade Escolar	Antes da retomada das aulas e durante	Direção e Secretaria Municipal de Educação	Orientar quanto a apresentação de documentos comprobatórios . Diagnosticar quantidade de estudantes e servidores que se enquadram	Sem custo









Treinamento e capacitação quanto às diretrizes e protocolos escolares,	Unidade Escolar	Antes do retorno às aulas	Nutricionista e Secretaria de Saúde	no grupo de risco. Elaborar formulário específico para proceder a avaliação diagnóstica Organização de exercícios simulados de mesa e de campo	Sem custo
sanitários, de transporte público e escolar, entre outros Monitorar e	Unidade	Permanente	Cristiane Correa e	Preenchimento	Sem custo
orientar continuamente os servidores e alunos	Escolar	Permanente	Professores	do documento de monitoramento diário, bem como direcionar o servidor/aluno para a Unidade de Saúde	Sem custo









Organização do	Unidade	Antes do	Direção e	Planejar em	1.500,00 em cópias
trabalho	Escolar	retorno às	Secretaria de	conjunto com o	-
presencial e		aulas	Educação	diretor e	
trabalho remoto				professores	
				procedimentos	
				para as aulas	
				presenciais e	
				remotas.	
				Distribuir	
				tarefas	
				administrativas	
				que possam ser	
				realizadas	
				remotamente.	
				Preparar	
				material para	
				aulas remotas e	
				meio de chegar	
				aos estudantes	
Orientar por	Unidade	No dia da	Professores	Designar as	Sem custo
carga horária	escolar	hora		horas	
diferenciada aos		atividade		destinadas para	
servidores,				hora atividade,	
garantindo um				garantindo ao	
dia para				professor o	
planejamento				tempo para o	
das atividades.				planejamento	









Assegurar o planejamento democrático e coletivo de carga horária	Unidade escolar	Mensal	Professores e Direção	Designar trimestralmente um dia para Planejamento Democrático e Pedagógico e mensalmente fazer a devolutiva para escola conforme a ficha	Sem custo
Garantir novas contratações de acordo com o levantamento realizado no grupo de risco	Unidade Escolar	Antes do retorno presencial e sempre que necessário	Secretaria de Educação e Finanças	Após levantamento do Grupo de risco, encaminhar para a Secretaria de Educação os cargos necessários para contratação.	Custo de Contratação









Garantir ao funcionário do grupo de risco mecanismo para compensação de horas na impossibilidade da realização do trabalho remoto.	Unidade Escolar	Permanente	Secretaria de Educação e Direção	Através de apresentação de formulários e atestados médicos.	Sem custo
Identificar a possibilidade de prorrogação de contrato de professores e servidores que já estão atuando em atividade não presencial	Na Secretaria de educação/ Departamento de RH	Final do Ano letivo	Secretaria de educação e DRH	Verificar junto ao departamento de Recursos Humanos a possibilidade da permanência do servidor e/ou prorrogação do Processo Seletivo	Custo da Contratação
Garantir a formação dos professores para a nova forma de ensino, conforme diretrizes	Unidade escolar	Anterior ao retorno presencial	Secretaria de Educação, Direção.	A Secretaria de Educação disponibilizará uma capacitação aos professores conforme	Sem custo adicional (CISAMA)









pedagógicas.				Diretrizes Pedagógicas	
Garantir treinamento presencial (simulados) de situação de risco a todos profissionais da escola	Unidade Escolar	Anterior ao retorno presencial	Defesa Civil, Vigilância Sanitária e Secretaria de Educação	Anterior ao retorno presencial treinar os servidores através de simulados para eventuais ocorrências durante o período de aula.	Sem custo
Acolhimento e Apoio Psicossocial	Unidade Escolar	Quando as aulas retornarem	Direção, Secretaria de Educação e Saúde, Comunicação e Outras Entidades parceiras	Preparar um ambiente acolhedor para recepção da comunidade escolar Promover campanhas motivacionais utilizando diferentes	Sem custos









da
meios de
comunicação.
Prestar apoio
psicossocial
tanto ao corpo
discente quanto
ao docente e
outros serviços.
Estabelecer
parcerias com
universidades,
assistência
social local
entre outros
para
atendimento
das demandas
escolares

Quadro 6: Esquema de organização DAOP Gestão de Pessoas

Por quê (domínios): TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO

Diretrizes: Link de Acesso:

https://drive.google.com/file/d/16Sc5vBvDFNbAEcttXhrhDuDPA0CPsy-K/view?usp=sharing

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
(W2)	(W3)	(W4)	(W5)	(H1)	(H2)









Capacitação e formação das equipes que compõem os SCOs	Secretaria de Educação e escolas	A partir da divulgação do PLANCON	Comitê Regional	Webnars	Sem custo
Treinamento para as equipes escolares sobre a aplicação das diferentes diretrizes e protocolos	Secretaria de Educação e Escolas	A partir da divulgação do PLANCON	Comitê Municipal e Comissões escolares	Webnars	Sem custo
Tutorial para os responsáveis pela apresentação dos assuntos	Secretaria de Educação e Escolas	A partir da divulgação do PLANCON	Departamento de comunicação	Plataformas digitais, webinars	Sem custo
Identificar as principais funções a serem desenvolvidas nas Unidades de Gestão Operacional /SCO/Comitês escolares	Secretaria de Educação e Escolas	A partir do PLANCON escolar	Secretaria de Educação, Comitê Escolar	Webinars	Sem custo









Treinamento para as equipes das Comissões escolares para fiscalização	Secretaria de Educação e Escolas	A partir da divulgação do PLANCON	Secretaria de Educação	Webnars ou presencial	Sem custo
Treinamento para os profissionais responsáveis pela triagem dos alunos e professores	Secretaria de Educação e Escolas	A partir da divulgação do PLANCON	Secretaria de Educação e Comissões escolares	Webnars ou presencial	Sem custo
Participação dos simulados de mesa	Unidade escolar - home office	Antes do retorno das aulas	Direção, professores e servidores	Realização online utilizando plataformas virtuais ou presencial	Sem custo
Realização de simulados de campo nas Unidades Escolares	Unidade Escolar	Antes do retorno das aulas	Direção, SCO, professores e servidores	Exercício realizado nas unidades escolares testando os protocolos estabelecidos	Sem custos

Quadro 7: Esquema de organização DAOP Treinamento e Capacitação









Por quê (domínios): INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Diretrizes: Link de Acesso:

https://drive.google.com/file/d/1zapq-8FhKayl6Rj 6JRvDoi1q9jEqqmB/view?usp=sharing

e.com/file/d/12apq-8Ffikaylokj 6JkVD011q9jEqqmb/view?usp=snaring						
O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto	
(W2)	(W3)	(W4)	(W5)	(H1)	(H2)	
Organizar um	Secretaria de	Antes da	Setor de	Articular	Sem custos.	
plano de	Educação,	retomada	comunicação,	parcerias	Prestador de Serviço	
comunicação	Unidades	das aulas,	SCO,	interinstituciona	já contratado.	
para orientar a	Escolares em	durante o	Coordenadorias	is. Utilizar		
comunidade	parceria com	retorno até a	regionais e	diferentes		
escolar sobre os	Saúde,	normalidade	municipais.	meios de		
procedimentos	Assistência			comunicação		
alimentares, de	Social, Proteção			(Redes sociais,		
transporte, de	e Defesa Civil,			Encontros		
medidas	entre outras			virtuais, etc)		
sanitárias,				Aviso, alerta,		
questões				newsletter		
pedagógicas, de						
gestão de						
pessoas, de						
treinamento e						
capacitação, de						
finanças						









Estabelecer o	Secretaria de	Antes da	SCO, Setor de	Definir um	Sem custo. Prestador
processo de	Educação,	retomada	Comunicação	fluxograma de	de Serviço já
comunicação	Unidade	das aulas,		informações.	contratado.
entre SCO, a	escolar,	durante o		Contatar com	
comunidade	Coordenadoria	período de		meios de	
escolar, a	Regional	retorno		comunicação	
comunidade		definitivo		locais, rádios,	
externa e os				TV, imprensa	
meios de				Estabelecer um	
comunicação				interlocutor	
locais					

Quadro 8:Esquema de organização DAOP Informação e Comunicação

Por que (domínios): FINANÇAS Diretrizes: Link de Acesso:

https://drive.google.com/file/d/1cl4k6Rvd8C0qQS72jsLrYigCtSdcnaUk/view?usp=sharing

e.com/me/u/1ci4konvuocodQ3/2jsti ngct3uchaok/view:usp-sharing							
O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto		
(W2)	(W3)	(W4)	(W5)	(H1)	(H2)		
Identificar fonte	Secretaria de	Imediatamen	Setor financeiro,	Identificar	Ver com finanças		
de recursos e	Educação e	te	Licitação	rubricas e			
valores para	Unidades			fontes de			
aquisição de	Escolares			recursos			
materiais,				existentes.			
equipamentos e				Informar			
produtos				quantitativo			
necessários para				existente e			
a segurança				necessidade de			
sanitária e				buscar recursos			









pedagógica do público Alvo				externos. Orientar quanto a formas de aquisição	
Aquisição de EPIs/EPCs (máscaras, termômetros para aferição da temperatura, lixeiras com tampa e pedal) na quantidade suficiente para 10 meses	Secretaria de Educação e Unidade Escolar	Antes da retomada das aulas	Setor financeiro, Licitação	Definir a quantidade necessária. elaborar a TR licitar ou ATA de registro de preço. proceder a aquisição e controlar	R\$76.125,10
Aquisição de álcool gel 70% e álcool líquido 70%	Secretaria de Educação e Unidades Escolares	Antes da retomada das aulas	Setor financeiro Licitação	Definir a quantidade necessária. elaborar a TR licitar ou ATA de registro de preço. proceder a aquisição e controlar	R\$15.110,00









Considerar os procedimentos estabelecidos na Gestão de pessoas quanto à necessidade de contratação de pessoas	Secretaria de Educação e Unidades escolares	Antes da retomada das aulas	Secretaria de Finanças/Educaçã o	Verificar junto a Secretaria de Finanças a viabilidade financeira de contratação dos profissionais para substituição do	Ver custo
Garantir a impressão de todo e qualquer material gráfico de identificação e divulgação	Secretaria de Educação e Unidades escolares	Antes da retomada das aulas	Secretaria de Finanças/Educaçã o	Grupo de Risco Verificar junto a Secretaria de Finanças a viabilidade financeira de contratação dos profissionais para substituição do Grupo de Risco	Ver custo
Reformas PROTEÇÃO EM ACRÍLICO NAS MESAS DO REFEITÓRIO PARA SEPA- RAR (DISTAN CIAR) AS		CEMEI TREM DA ALEGRIA			VALOR









CRIANÇAS NA			
HORA DO			
LANCHE			
EVITANDO O			
CONTATO ENTRE			
ELAS			

Quadro 8: Esquema de organização DAOP Finanças

7.2 UNIDADE DE GESTÃO OPERACIONAL (SISTEMA DE COMANDO OPERACIONAL/COMITES ESCOLARES)

O CEMEI TREM DA ALEGRIA adotou a seguinte estrutura de gestão operacional.









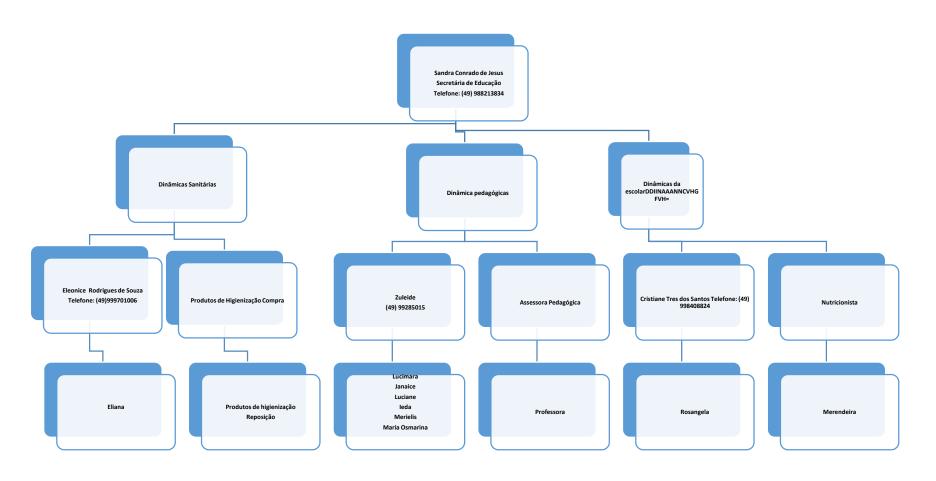


Figura 2: Organograma de um Sistema de Comando Operacional (SCO)









7.3 SISTEMA DE VIGILÂNCIA E COMUNICAÇÃO (SISTEMA DE ALERTA E ALARME)

7.3.1. Dispositivos Principais

Nosso sistema de alerta e alarme está organizado em torno de 05 dispositivos principais de vigilância e comunicação:

- a. Indicações provenientes de instituições hierarquicamente superiores e das entidades de saúde;
- b. Sistema de observações e controle de evidências (tosse persistente de alguém, queixa de sintomas compatíveis com COVID-19, medição de temperatura em casos suspeitos;
- c. Informações variadas plausíveis provenientes de diversas fontes (alunos e pais, funcionários, autoridades locais, entidades representativas e acreditáveis);
- d. Simulados de algumas ações (e protocolos);
- e. Relatórios diários de responsáveis da Unidade de Gestão Operacional.

Com base nestes dispositivos procede-se um constante monitoramento das dinâmicas e ações implementadas, e se necessário, seu ajuste. No quadro abaixo se apresentam como está organizado o sistema de vigilância e comunicação.

7.3.2. Monitoramento e avaliação

Tendo em vista a imprevisibilidade da evolução da pandemia, é fundamental o monitoramento constante do cenário de risco e das dinâmicas e ações operacionais adotadas, com avaliações de processos e resultados e constantes ajustes que se demonstrem necessários, para manter o plano de contingência atualizado. O registro das ações adotadas e das verificações realizadas é também importante para salvaguardar futuras questões legais.

Os registros diários das atividades da escola, de maior ou menor eficácia das diferentes dinâmicas e ações, de eventuais problemas detectados e como foram resolvidos, de questões que seja necessário resolverem os aspectos a serem alterados, serão realizados em boletins de preenchimento expedido e em relatórios.





